

SEGURANÇA PÚBLICA

Guerra no Rio faz nova vítima

Mulher foi baleada na cabeça durante tiroteio enquanto seguia de carro por aplicativo pela Linha Amarela, na Zona Norte

» EDUARDA ESPOSITO

Ainda em clima de medo e insegurança, a guerra entre a polícia e o crime organizado do Rio de Janeiro fez nova vítima. Bárbara Elisa Yabeta Borges, 28 anos, morreu na sexta-feira à noite, após ser baleada na cabeça enquanto seguia de carro por aplicativo pela Linha Amarela, na Zona Norte da cidade. A bancária teve o corpo identificado pela família no Instituto Médico Legal (IML) na manhã de ontem na capital fluminense.

A Polícia Militar informou que o tiroteio ocorreu durante um confronto entre criminosos na altura do Morro do Timbau, no Complexo da Maré. Um fuzil foi apreendido no local, e o policiamento foi reforçado na região. A Delegacia de Polícia Civil investiga o caso.

A morte de Bárbara ocorre na semana da operação policial mais letal da história do Rio de Janeiro. Ontem, o delegado Bernardo Leal Annes Dias, que participou da megaoperação que deixou 121 mortos e teve a perna amputada depois de ser baleado durante a ofensiva policial, recebeu apoio nas redes sociais. Uma campanha de doação de sangue foi aberta. “Vamos ajudar o Bernardo! Ele foi um dia meu aluno, hoje é delegado de Polícia. Lutando por nós, pela segurança do nosso estado, foi atingido”, escreveu a promotora de Justiça e professora de direito penal, Claudia Barros, em uma publicação no Instagram.

Imagens corporais

A Defensoria Pública do Rio de Janeiro enviou um ofício à Ouvidoria-Geral da Polícia Militar

Joedson Alves/Agência Brasil



Últimos corpos de pessoas assassinadas em operação no Rio de Janeiro deixam o IML

Reprodução/Instagram



Bárbara chegou a ser socorrida, mas não resistiu aos ferimentos

conforme normas internas da Secretaria de Estado da Polícia Militar (SEPM). O Ministério Público do Rio (MPRJ) também determinou a verificação das imagens. Segundo o

procurador-geral de Justiça, Antônio José Campos Moreira, o conteúdo é essencial para esclarecer as circunstâncias das mortes e avaliar a conduta das forças policiais na ofensiva.

A Corregedoria Nacional de Justiça do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) também determinou a adoção de uma série de medidas devido à operação. Foi instaurado um pedido de providências para verificar possíveis falhas e realizar possíveis correções necessárias. O procedimento está sob sigilo, e os órgãos têm 48 horas para prestar informações. Entre os requeridos estão o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) e dois juízes da instituição, sua Corregedoria-Geral de Justiça, o Tribunal Regional

» Moradores protestam

Moradores do Complexo da Penha e Alemão e de outras favelas do Rio de Janeiro protestaram contra a megaoperação policial que deixou ao menos 121 mortos no estado. A manifestação ocorreu na sexta-feira, horas depois de a cúpula da segurança pública divulgar que 99 dos 117 mortos (fora os quatro policiais) foram identificados. Segundo o governo do estado, a Operação Contenção foi realizada para cumprir 100 mandados de prisão e 180 de busca e apreensão contra a facção criminosa Comando Vermelho. A mobilização de cerca de 2,5 mil agentes fez da operação a maior em 15 anos no estado, mas o número recorde de mortos a tornou a mais letal da história.

3 são presos na Argentina

» ALINE GOUVEIA

Três brasileiros foram presos na província argentina Misiones na sexta-feira. Segundo a polícia local, os homens são naturais do Rio de Janeiro e teriam entrado ilegalmente no território do país vizinho. As autoridades apuram se eles estão ligados a uma “facção narcocriminal”.

Dois dos homens têm antecedentes por tráfico de drogas no Brasil e o terceiro por ferimentos, o que motivou a ativação imediata dos protocolos de cooperação internacional para determinar se há mandados de prisão ou captura internacional contra eles.

Os homens moram em Rio das Ostras, no Rio de Janeiro. No momento da abordagem policial, eles não estavam com documentação migratória válida e nem justificaram a presença deles na localidade.

A Polícia de Missões, por meio da equipe de inteligência de fronteira, mantém comunicação direta com as policiais militares e civis do Brasil para verificar se os detidos registram pedidos judiciais ou alertas internacionais.

“Até que seja recebida a informação oficial do país vizinho, os três homens permanecerão detidos sob um rigoroso dispositivo de segurança à disposição da autoridade judiciária”, disse a polícia.

Dias após o Rio deflagrar a Operação Contenção nos complexos da Penha e do Alemão contra o Comando Vermelho, os governos da Argentina e do Paraguai decidiram reforçar o patrulhamento nas fronteiras com o Brasil.

O MELHOR DO IMÓVEL MORA NOS DETALHES

3 e 4 suítes - 89 m² a 408 m²
Coberturas Duplex
1.820 m² de lazer
Até 3 vagas de garagem
Espaços reversíveis
Próximo ao Metrô e ao Parque Ecológico

TOMIE OHTAKE
ÁGUAS CLARAS



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II Ql 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
---	----------------------	--------------------------	--------------------------

